



## **GLOMERULONEFRITE EMBÓLICA associada à *Actinobacillus equuli* subespecies *equuli* EM POTRO COM SEPTICEMIA NEONATAL**

**Nayara Emily Viana<sup>1</sup>, Mariana de Mello Zanim Michelazzo<sup>2</sup>, Thalita Evani Silva Oliveira<sup>3</sup>, Ana Aparecida Correa Xavier<sup>4</sup>, Selwyn Arlington Headley<sup>5</sup>**

**Nayara Emily Viana<sup>1</sup>**: Universidade Estadual de Londrina. [nayaraemilyviana@gmail.com](mailto:nayaraemilyviana@gmail.com)

A actinobacilose, também conhecida como doença do potro sonolento, é uma septicemia aguda e altamente fatal em potros causada por *Actinobacillus equuli* subespecies *equuli*, uma bactéria Gram negativa, oportunista, comensal da cavidade oral e faringe de equinos adultos. A infecção pode ocorrer durante o parto ou logo após o nascimento, pela via respiratória, digestória e umbilical, sendo a última a mais frequente. O objetivo deste trabalho é relatar as lesões macroscópicas e microscópicas observadas em um potro com septicemia neonatal associada à infecção por *A. equuli*. Foi autopsiado no Laboratório de Patologia Animal, Universidade Estadual de Londrina, um potro Quarto de Milha, macho, com três dias de vida. De acordo com histórico clínico, o animal não havia ingerido colostro nas primeiras vinte e quatro horas de vida. Nos rins, pequenos abscessos variando de 1 a 3 mm de diâmetro foram observados durante a autópsia na superfície capsular e infiltrando o córtex renal. Nos pulmões, intestinos e musculatura esquelética, observou-se petéquias acentuadas. Fragmentos dos órgãos afetados foram colhidos, fixados em solução de formalina a 10% tamponado e processados para histopatologia de rotina. Posteriormente, foi realizado Gram histológico nos cortes do rim. Microscopicamente, os rins apresentavam os glomérulos preenchidos por infiltrado inflamatório neutrofílico e restos celulares associados às colônias bacterianas intralesionais. O pulmão apresentava broncopneumonia supurativa associada a bactérias intralesionais, regiões de hemorragia acentuada difusa e um abscesso medindo 600 µm (10x) obliterando os alvéolos pulmonares. No fígado, observou-se microabscessos multifocais a coalescentes associados a colônias bacterianas intralesionais. O Gram histológico evidenciou cocobacilos Gram negativos nas lesões nos rins, pulmão e fígado. O diagnóstico de septicemia por *A. equuli* foi baseado nos achados macroscópicos, microscópicos e características histoquímicas e morfológicas da bactéria. Sabe-se que a falha de transferência passiva de imunoglobulinas por meio do colostro é um importante fator predisponente para a infecção por *A. equuli*, considerando que este potro não havia ingerido colostro nas primeiras vinte e quatro horas de vida. A via umbilical relacionada à onfaloflebite é, comumente, relatada como a principal porta de entrada desta bactéria após o nascimento, conquanto, no presente relato não foram observadas lesões umbilicais. Entretanto, as lesões hepáticas sugerem infecção ascendente via umbilical. Ocorre à disseminação via hematogena, principalmente rins, uma vez que êmbolos sépticos se alojam nos glomérulos e capilares peritubulares, levando à lesão clássica de glomerulonefrite embólica, visto que a bactéria contém uma endotoxina, lipopolissacídeo que pode causar danos ao endotélio vascular. Portanto, a glomerulonefrite embólica por *A. equuli* pode ser sugerida com base nos achados macroscópicos, microscópicos, nas características histoquímicas e padrão morfológico da bactéria.

**Palavras-chave:** Septicemia, cocobacilos, colostro.